Agenda do Concílio

Boletim da 44a. Reunião do Concílio

Diocese Anglicana de Pelotas

QUINTA-FEIRA, 30 de junho de 2022 *No. 5*

Dialogando.com

Mãos estendidas

Os concílios já foram classificados por algumas pessoas como reuniões cansativas, pouco atraentes. Assuntos polêmicos e com uma infinidade de relatórios.

Ao longo dos anos tem havido esforços para tornar a assembleia diocesana mais próxima da vida das paróquias e missões. A ideia é que seja cada vez mais um momento de integração, partilha, oração, louvor, diálogo e respeito à diversidade.

Este ano o Concílio parece ter avançado umpouco mais. As *Vozes do Concílio* testemunham isso, com manifestações positivas: serenidade, alegria, convivência fraternidade, estudos interessantes e até emoções.

Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos deram um testemunho marcante que impressionou boa parte da delegação conciliar. Partilha sincera e corajosa. Marcas de dor, sofrimento e perdas. Vidas no fundo do poço. Mas com vontade de recomeçar. Mãos estendidas. Fé esperança e solidariedade. E uma intensa produção de alimentos saudáveis: um passo para a inclusão.

Renato Raatz
editor

Produzindo alimentos: saúde e inclusão

Juventudes: representando a Área Provincial1
(dioceses Anglicana de Pelotas, Meridional e Sul-Ocidenttal)

Radiografia da Igreja (3)

Pastoral da Juventude - Com o propósito de fortalecer a espiritualidade das juventudes na vida diocesana, a Pastoral promoveu, em 2021, várias ações, indicando que a *Igreja não Parou*. Tanto não parou que uma *Live Beneficente* foi organizada para angariar alimentos e agasalhos para pessoas em situação de rua. No modo remoto os jovens participaram de encontro sobre Discipulado e Juventude, e também do curso *Indicadores Fragmentados*. Com a flexibilização dos protocolos sanitários visitou grupos jovens da área rural de Pelotas, auxiliou nas atividades do acampamento treino do *Movimento Bandeirante*. E se tornaram parceiros em ações solidárias. **Metas:** encorajar a organização de grupos de juventudes na Diocese; estimular a formação bíblica; difundir o bandeirantismo; e promover retiro da juventude, em outubro de 2022.

Comunicação e Divulgação - A Secretaria de Comunicação e Divulgação tem como objetivo melhorar a comunicação interna e externa da Diocese. É responsável pela atualizaçao do site *www.dapsul.com.br* e pelas mídias sociais: facebook, instagram, twitter, Infomativo digital *Boas Notícias* e assessoria de imprensa da bispa diocesana. Em 2021 produziu e publicou notícias, vídeos, folders, cards. Além das mídias sociais. Há textos escritos pelo clero e pessoas leigas publicados semanalmente nos jornais de Pelotas e Rio Grande. “Há também programas de rádio, transmissão pelo facebook de celebrações dominicais, sala de oração (diária) via internet, áudio diário do Devocionário Sementes e reflexões publicadas nos grupos de whatsap”.* (Nota do IBN)

Falando de Unidade

Princípios de unidade (4)

Partilhamos aqui a última parte da reflexão do Rvdo. Ariel, apresentada de maneira resumida. Na edição passada foi dito que a Igreja deve estar a serviço do Reino. Isso se dá por diferentes modelos de Igreja. Maneiras diferentes de vivenciar a fé no Cristo Ressuscitado.

Apresentamos, a seguir, quatro modelos de Igreja, conforme a visão de autor espanhol. A Igreja foi se expressando, foi se construindo segundo estes quatro modelos. Obviamante há outros modelos. Há também outros autores que traduzem outro jeito de ser Igreja, de vivenciar o cristianismo.Os quatro modelos que vamos apresentar são: modelo tradicional; modelo comunitário; modelo missionário; e modelo libertador. O primeiro está focado na igreja sacramental: a Eucaristia é o centro. O segundo modelo tem a ver com a experiência de vida comunitária, partilhada, com diversos ministérios. Já o modelo missionário ou evangelístico parte da visão de que é necessário sair do templo. A Igreja deve estar presente no mundo. Ser sinal de vida nova no meio da realidade humana. A Igreja precisa ser capaz de comunicar às novas gerações a presença de Deus na História. A Palavra de Deus é o centro da celebração. Por fim, o modelo libertador. Fundamentalmente se desenvolveu na América Latina. O foco está na conscientização da transformação social. Evangelização tem a ver com transformar a realidade humana de pobreza numa realidade diferente.

Esses quatros modelos de Igreja precisam estar integrados na vida comunitária. Por certo não podemos perder a vida sacramental, nem a visão comunitária, tão pouco a dimensão missionária. O modelo libertador também é relevante, pois necessário se faz transformar os reinos deste mundo no reino de nosso Senhor Jesus Cristo.

Vozes do Concílio

Tranquilidade - "Com relação ao concílio gostaria de ressaltar a acolhida, a organização e a tranquilidade na condução dos trabalhos pela bispa diocesana. O local muito apropriado para um evento desta magnitude. Temas importantes, esclarecedores". **Wilson Feldens** (Ponto de Evangelização Emanuel, Morro Redondo)

Juventude *- "O Concílio foi um momento de união e acolhimento. Reflexões muito importantes para o presente e o futuro da diocese. Houve momentos que fizeram a diferença. Destaque para a devocional da juventude".* ***Vitória da Graça Rodrigues Lima*** *(Missão S. Mateus, Canguçu)*

Brindes - "O concílio foi muito tranquilo, descontraído, alegre. Uma reunião diocesana gostosa, sem estresse. A ideia dos sorteios de brindes no começo das sessões proporcionou um clima animado. Retornamos aos nossos lares com corações aquecidos e em paz". **Maria Borges** (Paróquia Sto. André, Canguçu)

Testemunho: Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos - *"adictos em recuperação".*

Exercendo a diaconia

A Paróquia do Salvador, Rio Grande**,** exerceu a diaconia no concílio, preparando refeições, lavando louça, cuidando da limpeza da casa. E também testemunhando a fé com oração diária na capela e compartilhando da vida dos dependentes químicos.

Para assumir e cumprir tal desafio fizemos uma parceria com os Grupos de Alcoólicos Anônimos e ALANON (familiares e amigos). Comunidade Terapêutica Vida Nova e Esquadrão da Vida (Narcóticos Anônimos) também participaram, formando uma equipe de 15 pessoas - *todas membros do mesmo corpo* - tendo no coração uma só intenção: servir aos conciliares com alegria.

No sábado à noite os conciliares se emocionaram com as histórias de lutas diárias por mais 24 horas de sobriedade dos *AAs e NAs.* Certamente tais relatos ajudaram bastante a entender que "bêbado/a e/ou drogado/a" são pessoas doentes *(dependentes químicas).* Portanto, são igualmente merecedoras da misericórdia de Deus e da acolhida amorosa na Igreja e vida plena.

(Revdo. Ramacés Hartwig)

Oração da Serenidade

Concedei-nos, Senhor, a SERENIDADE necessária para aceitar as coisas que não podemos modificar; a CORAGEM para mudar aquelas que podemos e a SABEDORIA para distinguir umas das outras.